

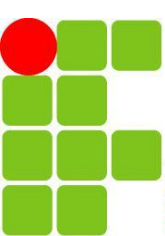
INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Cachoeiro de Itapemirim

Matrizes

Programação 1

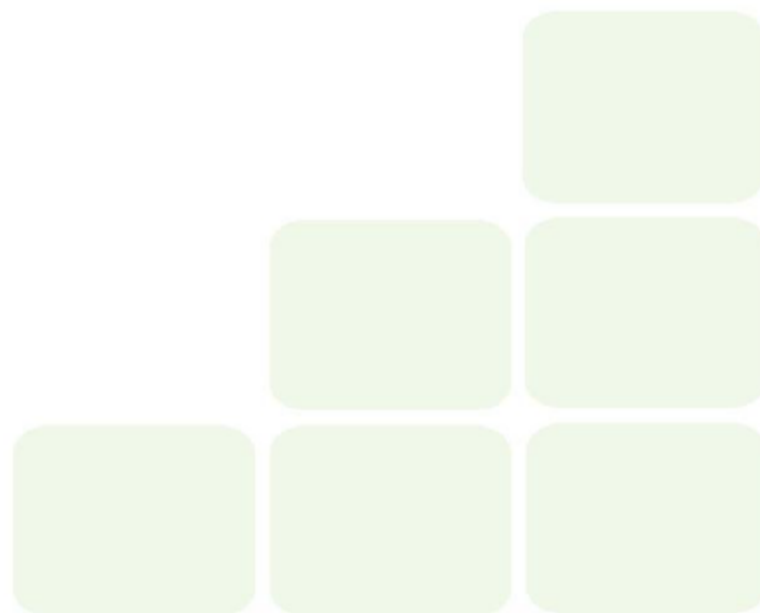
Rafael Vargas Mesquita

<http://www.ci.ifes.edu.br>
<ftp://ftp.ci.ifes.edu.br/informatica/rafael/>



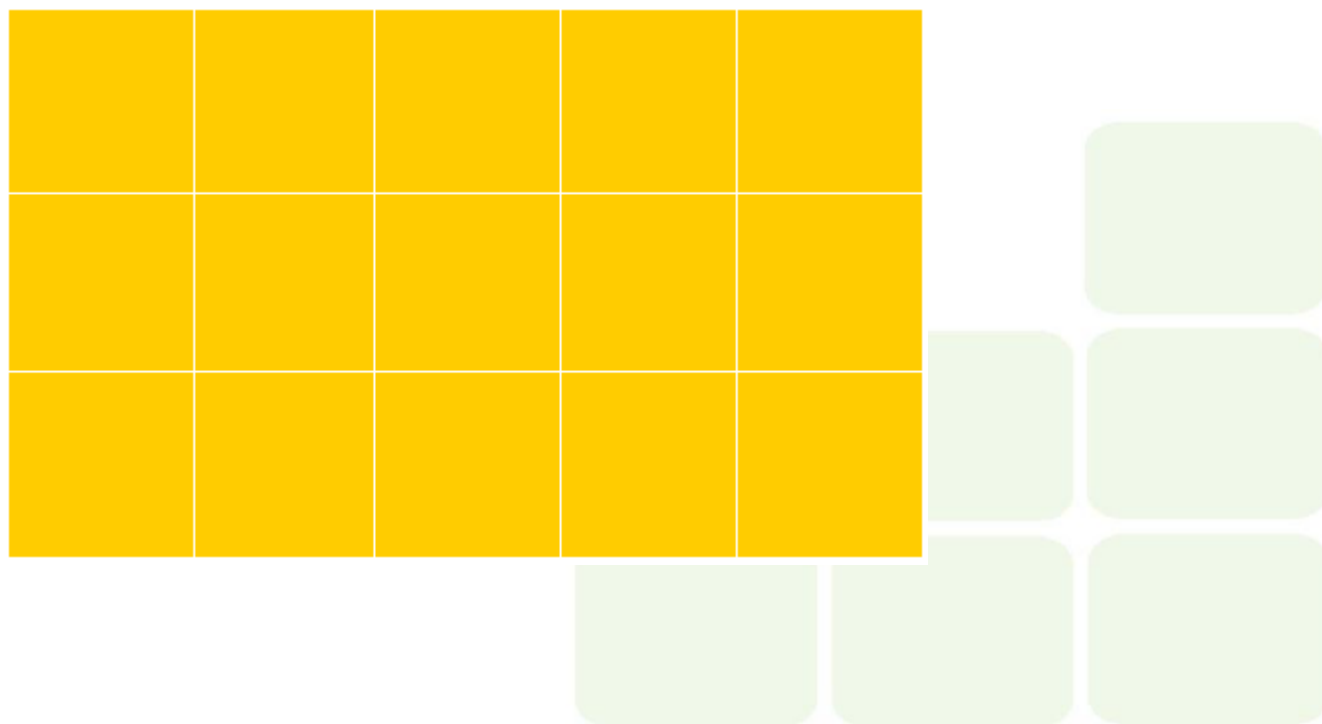
Definição de Matriz

- Definição: é um conjunto de espaços de memória referenciados por um mesmo nome e que necessitam de um ou mais índices para que seus elementos sejam endereçados.



Representação Gráfica de Matriz

- Graficamente uma matriz bidimensional pode ser representada da seguinte forma:

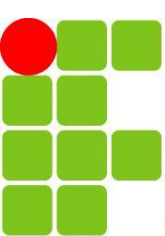


Representação Gráfica de Matriz

Exemplo

- A seguinte matriz pode representar os preços das passagens de uma empresa de transportes – comercial, executivo e leito (eixo x) das cidades (eixo y) até Cachoeiro do Itapemirim:

| | Comercial | Executivo | Leito |
|----------------|-----------|-----------|-------|
| São Paulo | 43.30 | 60.33 | 97.26 |
| Vitória | 17.23 | 33.14 | 46.23 |
| Rio de Janeiro | 24.10 | 37.24 | 64.29 |



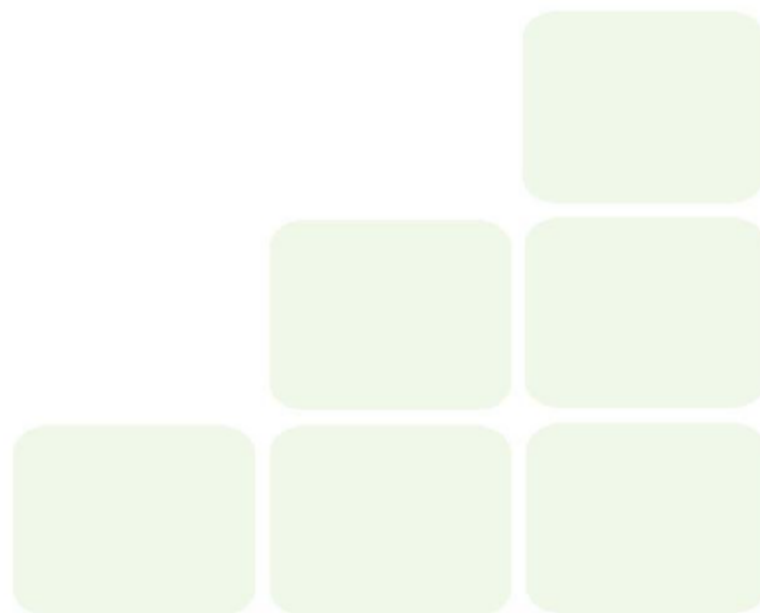
Declaração de Matrizes

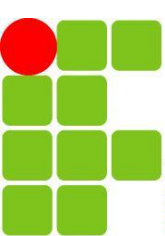
- A declaração de matrizes bi-dimensionais pode ser feita da seguinte forma:

```
tipo_da_variável nome_da_variável [altura][largura];
```

- Exemplo:

```
int mtrx [20][10];
```

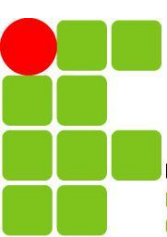




Manipulação de Matrizes

- A manipulação de matrizes é bastante semelhante a manipulação de vetores.
- Em vetores para acessar a uma posição utilizamos um índice, em matrizes um ou mais índices (vetores também são matrizes), uma matriz bi-dimensional por exemplo pode ser acessada da seguinte forma (declaração no slide anterior):

```
mtrx[0][0] = 10; //Escreve o valor 10 na posição [0][0]  
printf("O valor da posição [0][0] é %d", mtrx[0][0]);
```



Manipulação de Matrizes

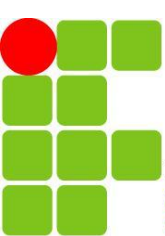
Exemplo

```
#include <stdio.h>

int main () {
    int mtrx [20][10];
    int i,j,count;
    count=1;
    for (i=0; i<20; i++){
        for (j=0; j<10; j++){
            mtrx[i][j]=count;
            count++;
        }
    }
    return (0) ;
}
```

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 |
| 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 |
| 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 |
| 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 |
| 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 | 87 | 88 | 89 | 90 |
| 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 |
| 101 | 102 | 103 | 104 | 105 | 106 | 107 | 108 | 109 | 110 |
| 111 | 112 | 113 | 114 | 115 | 116 | 117 | 118 | 119 | 120 |
| 121 | 122 | 123 | 124 | 125 | 126 | 127 | 128 | 129 | 130 |
| 131 | 132 | 133 | 134 | 135 | 136 | 137 | 138 | 139 | 140 |
| 141 | 142 | 143 | 144 | 145 | 146 | 147 | 148 | 149 | 150 |
| 151 | 152 | 153 | 154 | 155 | 156 | 157 | 158 | 159 | 160 |
| 161 | 162 | 163 | 164 | 165 | 166 | 167 | 168 | 169 | 170 |
| 171 | 172 | 173 | 174 | 175 | 176 | 177 | 178 | 179 | 180 |
| 181 | 182 | 183 | 184 | 185 | 186 | 187 | 188 | 189 | 190 |
| 191 | 192 | 193 | 194 | 195 | 196 | 197 | 198 | 199 | 200 |





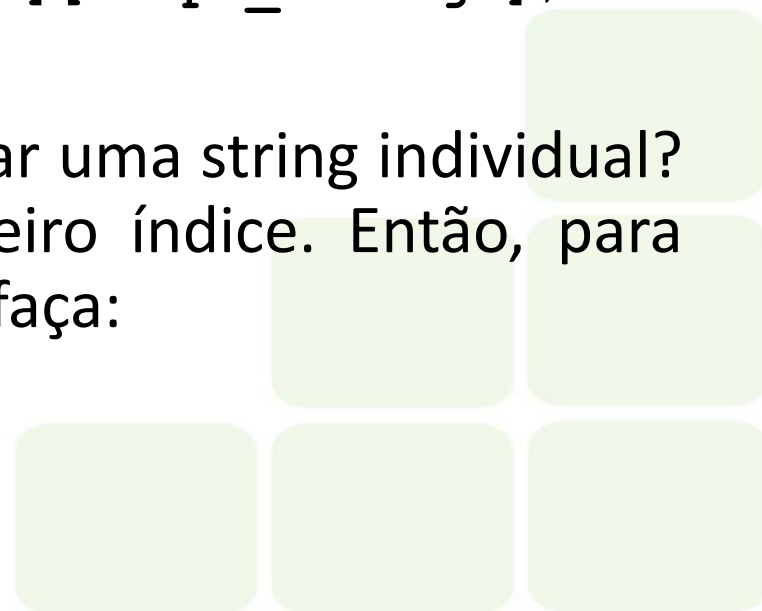
Matrizes de Strings

- Matrizes de strings são matrizes bidimensionais. Imagine uma string. Ela é um vetor. Se fizermos um vetor de strings estaremos fazendo uma lista de vetores. Esta estrutura é uma matriz bidimensional de chars. Podemos ver a forma geral de uma matriz de strings como sendo:

```
char nome_matriz [num_strings][compr_strings];
```

- Aí surge a pergunta: como acessar uma string individual? Fácil. É só usar apenas o primeiro índice. Então, para acessar uma determinada string faça:

```
nome_matriz [índice]
```

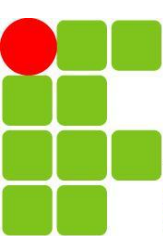


Matrizes de Strings

Exemplo

Aqui está um exemplo de um programa que lê 5 strings e as exibe na tela:

```
#include <stdio.h>
int main () {
    char strings[5][100];
    int count;
    for(count=0; count<5; count++) {
        printf ("\n\nDigite uma string: ");
        gets (strings[count]);
    }
    printf ("\nAs strings foram:\n");
    for (count=0; count<5; count++)
        printf ("%s\n", strings[count]);
    return (0);
}
```



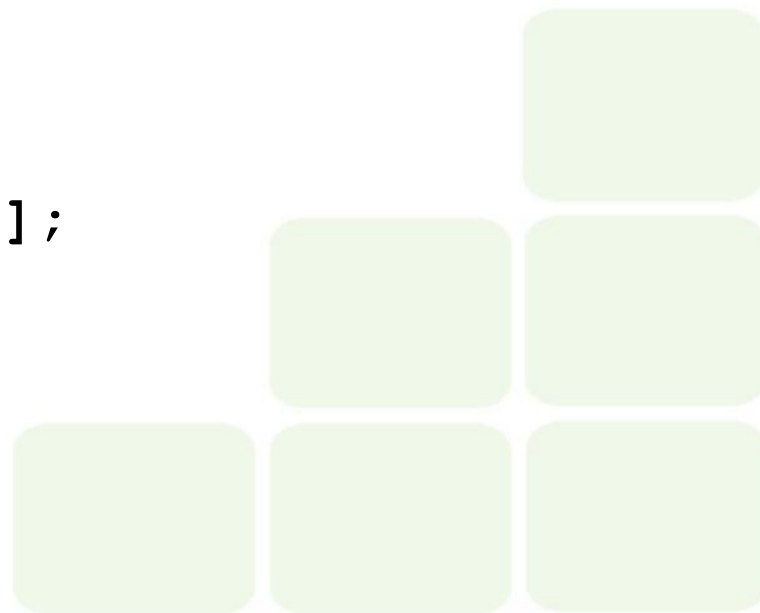
Matrizes Multidimensionais

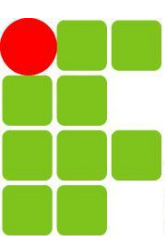
- O uso de matrizes multidimensionais na linguagem C é simples. Sua forma geral é:

```
tipo nome_da_variável [tam1][tam2] ... [tamN];
```

- Exemplo:

```
int cubo_numerico[10][10][10];
```



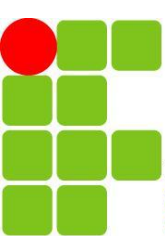


Inicialização de Matrizes

- Podemos inicializar matrizes, assim como podemos inicializar variáveis. A forma geral de uma matriz como inicialização é:

```
tipo nome_matriz [tam1]...[tamN] = {lista_de_valores};
```



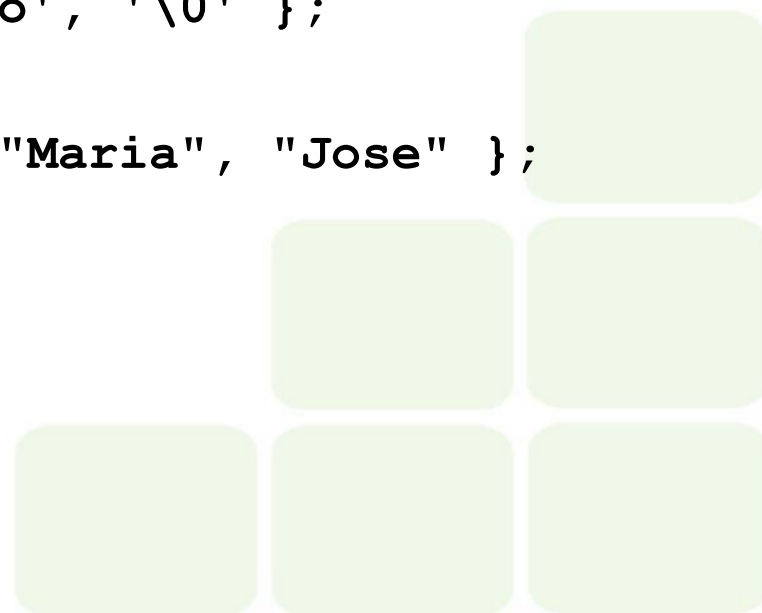


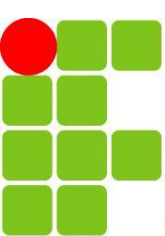
Inicialização de Matrizes

Exemplo

- Exemplos:

```
float vect [6] = { 1.3, 4.5, 2.7, 4.1, 0.0, 100.1 };  
int matrix [2][3] = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };  
char str [10] = { 'J', 'o', 'a', 'o', '\0' };  
char str [10] = "Joao";  
char str_vect [3][10] = { "Joao", "Maria", "Jose" };
```

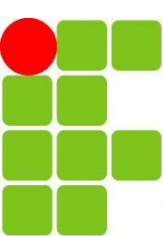




Inicialização de Matrizes

- Sem especificar o tamanho:
 - Podemos, em alguns casos, inicializar matrizes das quais não sabemos o tamanho a priori. O compilador C vai, neste caso verificar o tamanho do que você declarou e considerar como sendo o tamanho da matriz.
 - Isto ocorre na hora da compilação e não poderá mais ser mudado durante o programa, sendo muito útil, por exemplo, quando vamos inicializar uma string e não queremos contar quantos caracteres serão necessários.

```
char mess [] = "IFES Cachoeiro de Itapemirim";  
int matrxx [][] = { 1,2,2,4,3,6,4,8,5,10 };
```



Passando Matrizes como Parâmetros

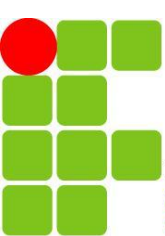
- Exemplo:
 - Quando vamos passar uma matriz bidimensional como argumento de uma função, não será necessário especificar o número de linha na matriz, mas, sim, especificar o número de colunas. Seja a matriz:

```
int mat[10][20];
```

- E que queiramos passá-la como argumento de uma função `func()`. Podemos declarar `func()`:

```
void func (int mat[10][20]);  
void func (int mat[][20]);
```





Bibliografia

- SANTOS, Henrique José. Curso de Linguagem C da UFMG, apostila.
- FORBELLONE, André Luiz. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: MAKRON, 1993.

